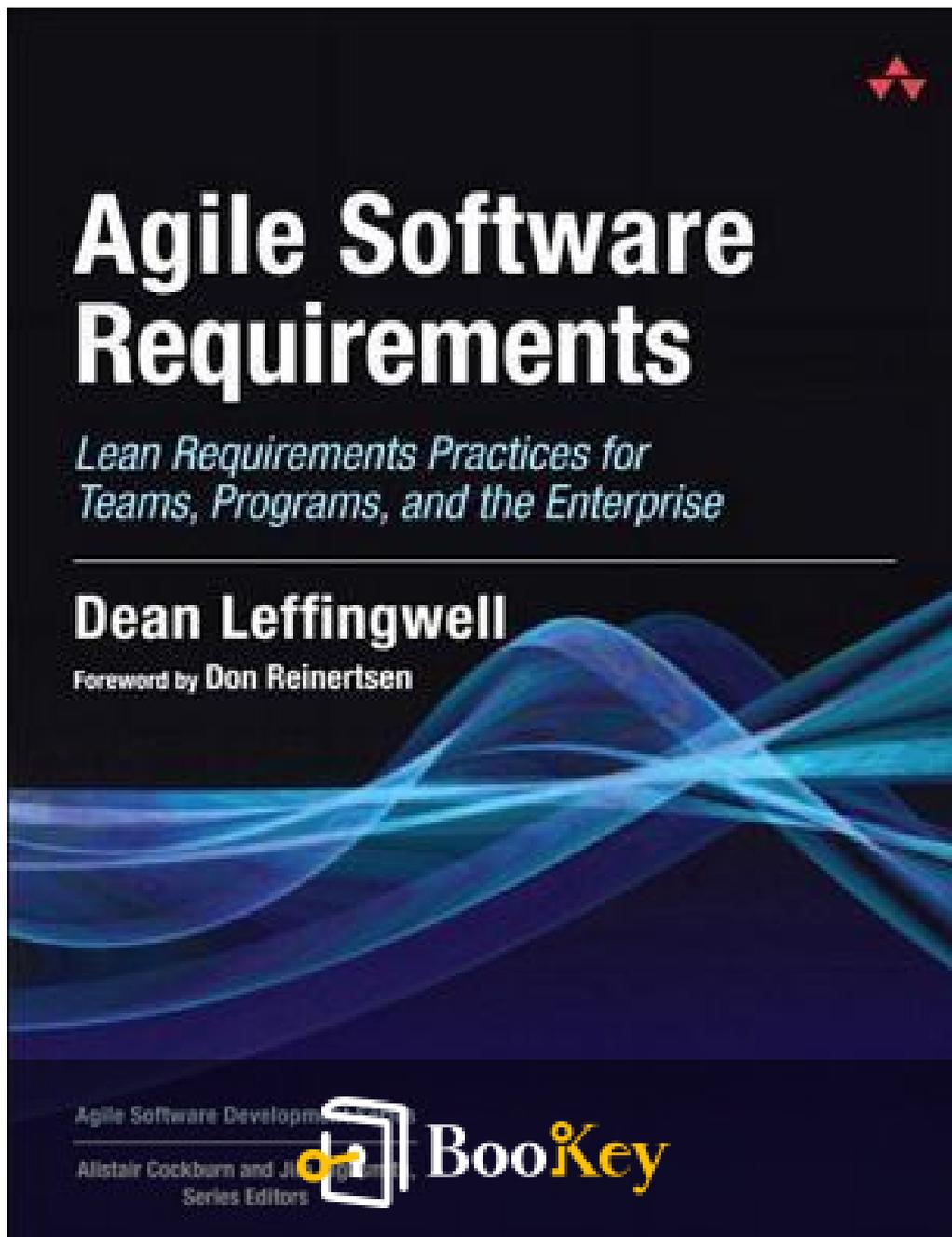


# Requisitos De Software Ágeis PDF (Cópia limitada)

Dean Leffingwell



Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

# Requisitos De Software Ágeis Resumo

Modelo para Colaboração Eficiente em Projetos Ágeis.

Escrito por Books1

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Sobre o livro

Em "Requisitos de Software Ágeis", Dean Leffingwell explora o intrincado cenário do desenvolvimento de software, oferecendo um guia convincente para dominar os princípios, estruturas e técnicas ágeis que vão além das metodologias tradicionais. Esta exploração esclarecedora não é apenas um manual de como fazer, mas um roteiro estratégico que aborda os desafios multifacetados de alinhar os objetivos de negócios com as execuções tecnológicas. Através de uma combinação harmoniosa de teoria e prática, Leffingwell revela a sinergia entre os valores ágeis e a construção de requisitos práticos, essencial para criar soluções de software responsivas, adaptáveis e inovadoras. Seja você um proprietário de produto, desenvolvedor ou analista de negócios, este livro lhe dá o poder de fomentar a colaboração e otimizar processos, preparando o terreno para uma eficiência transformadora e uma vantagem competitiva. Mergulhe e redescubra a arte do desenvolvimento de software ágil, onde a flexibilidade se encontra com a precisão, na busca por entregar um valor incomparável aos interessados.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Sobre o autor

Dean Leffingwell é uma figura altamente respeitada no campo do desenvolvimento e gestão de software, renomado por suas extensas contribuições às metodologias ágeis. Como empreendedor, consultor e autor, Leffingwell dedicou sua carreira a melhorar a eficiência e eficácia na entrega de software por meio de práticas inovadoras. Seu papel como fundador da Scaled Agile Inc. e o desenvolvimento do Scaled Agile Framework® (SAFe®) lhe renderam ampla aclamação, posicionando-o como uma voz proeminente na ampliação das práticas ágeis em grandes empresas. Através de seus escritos perspicazes, estruturas detalhadas e abordagem pragmática, Dean Leffingwell continua a influenciar e inspirar inúmeros profissionais de software ao redor do mundo, capacitando-os a adotar os princípios ágeis para alcançar seus objetivos estratégicos.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Ad



# Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

## Visões dos melhores livros do mundo

Empreendedorismo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5 da Manhã



Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Como Não



Teste gratuito com Bookey



# Lista de Conteúdo do Resumo

Claro! Vamos traduzir "Chapter 1" para o português de uma forma natural e que faça sentido. A tradução é:

**\*\*Capítulo 1\*\***: Claro! Aqui está a tradução para o português de "Part I: Overview: The Big Picture":

Parte I: Visão Geral: O Contexto Geral

Capítulo 2: Parte II: Requisitos Ágeis para a Equipe

Capítulo 3: Parte III: Requisitos Ágeis para o Programa

Chapter 4 em francês é "Chapitre 4".: Parte IV: Requisitos Ágeis para o Portfólio

Capítulo 5: Apêndice A: Entrevista Sem Contexto

Capítulo 6: Apêndice B: Modelo de Documento de Visão

Capítulo 7: Apêndice C: Lista de Verificação para a Preparação do Planejamento de Lançamento

Claro! A tradução da expressão "Chapter 8" para o português seria "Capítulo 8". Se precisar de mais alguma coisa ou de uma tradução específica de conteúdo adicional, estou à disposição!: Sure! The English word "Bibliography" can be translated into Portuguese as "Bibliografia." If you're

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

looking for a natural expression or context for book readers, you might consider phrases like:

- "Referências" (References)
- "Fontes" (Sources)

If you need a specific phrase or need more context, feel free to let me know!

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

**Claro! Vamos traduzir "Chapter 1" para o português de uma forma natural e que faça sentido. A tradução é:**

**\*\*Capítulo 1\*\* Resumo: Claro! Aqui está a tradução para o português de "Part I: Overview: The Big Picture":**

## **Parte I: Visão Geral: O Contexto Geral**

### Conteúdo Resumido de "Visão Geral: O Panorama Geral"

### **#### Capítulo 1: Uma Breve História dos Métodos de Requisitos de Software**

Os métodos de requisitos de software evoluíram dramaticamente nas últimas décadas. Inicialmente, o desenvolvimento de software era um processo de tentativa e erro, sem muita estrutura. À medida que a importância do software cresceu, surgiu a necessidade de métodos mais disciplinares. O modelo em cascata apareceu, impondo uma sequência ordenada de levantamento de requisitos, design, implementação, verificação e implantação. Embora lógico, esse modelo muitas vezes não conseguia lidar com a natureza dinâmica dos projetos de software.

Na década de 1980, modelos iterativos como o modelo espiral começaram a

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

se formular, enfatizando um desenvolvimento incremental. O Desenvolvimento Rápido de Aplicações (RAD) veio a seguir, focando na criação rápida de protótipos. O Processo Unificado Racional (RUP) ofereceu uma abordagem iterativa mais estruturada. No entanto, esses modelos ainda enfrentavam dificuldades com requisitos rígidos e documentação pesada, o que gerou a necessidade de processos mais adaptáveis.

## #### Capítulo 2: O Panorama Geral dos Requisitos Ágeis

Os métodos ágeis foram introduzidos para se adaptar às mudanças dos requisitos de forma mais eficaz. Eles priorizam a entrega de valor por meio de ciclos de desenvolvimento iterativos, focando na colaboração com o cliente e na manutenção da simplicidade. Os processos ágeis fixam o cronograma e os recursos, enquanto ajustam o escopo de forma flexível para manter a qualidade. Métodos ágeis como Scrum e Programação Extrema (XP) se tornaram populares, oferecendo estruturas que equilibram adaptabilidade com um gerenciamento de projetos disciplinado.

## #### Capítulo 3: Requisitos Ágeis para a Equipe

As equipes ágeis são compostas por desenvolvedores, testadores, proprietários de produtos e Mestres Scrum/Ágeis que trabalham

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

colaborativamente dentro das iterações para entregar histórias de usuários. As histórias de usuários, que representam os requisitos dos clientes, norteiam as atividades da equipe. Cada história deve ser totalmente definida, construída e testada durante cada iteração. As equipes ágeis são auto-organizadas, eliminando silos que separam funções como desenvolvimento, testes e gestão para melhorar a comunicação e a eficiência.

#### #### Capítulo 4: Requisitos Ágeis para o Programa

Em nível de programa, as metodologias ágeis escalam para gerenciar sistemas complexos por meio da coordenação de múltiplas equipes. Esse nível envolve o desenvolvimento de características em grande escala ao longo das iterações e a organização da entrega por meio de Trens de Lançamento Ágeis. Os processos em nível de programa incluem manter uma Visão e um Mapa Estratégico compartilhados, gerenciar testes em nível de sistema e aproveitar uma equipe de sistema para apoiar a cadência de lançamentos e garantir a qualidade. As características, que representam requisitos mais abrangentes, orientam os esforços em nível de programa e se alinham aos objetivos de negócios.

#### #### Capítulo 5: Requisitos Ágeis para o Portfólio

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

A gestão de portfólio em escala empresarial envolve o alinhamento de múltiplos programas com os objetivos estratégicos de negócios. Temas de investimento priorizam os recursos da empresa para impulsionar a inovação e manter a vantagem competitiva. Por meio desses temas, a equipe de portfólio identifica épicos, iniciativas em grande escala que são divididas em características e histórias para implementação. Esse nível foca em equilibrar investimentos entre produtos atuais, novos desenvolvimentos e oportunidades futuras.

### ### Estudo de Caso: Plataforma Tendril

A plataforma da Tendril para gerenciamento do consumo de energia representa um ambiente típico de desenvolvimento ágil. A plataforma consiste em aplicações utilitárias, aplicações para consumidores e o sistema de gerenciamento de energia da Tendril. Ao alavancar práticas ágeis, a Tendril alinha o desenvolvimento de produtos com o investimento estratégico em tecnologias de rede inteligente, demonstrando como estruturas ágeis podem atender a requisitos complexos e abrangentes do sistema.

Este conteúdo resumido destila os conceitos e a estrutura críticos necessários para entender a transição das metodologias tradicionais de desenvolvimento de software para as abordagens ágeis, destacando o alinhamento estratégico

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

necessário para integrar o ágil nos níveis de equipe, programa e portfólio dentro de uma empresa.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

# Capítulo 2 Resumo: Parte II: Requisitos Ágeis para a Equipe

# Requisitos Ágeis para a Equipe: Um Resumo da Parte II

## Capítulo 6: Histórias de Usuário

No desenvolvimento ágil, as histórias de usuário são componentes fundamentais. Elas são expressões concisas e centradas no usuário dos requisitos que esclarecem o que um sistema deve fazer do ponto de vista do usuário. Originalmente parte do eXtreme Programming (XP), as histórias de usuário agora estão integradas às práticas do Scrum como um alicerce para definir as pendências de produtos e orientar ciclos de desenvolvimento curtos e iterativos. Uma história de usuário típica segue o formato: "Como [papel], eu posso [recurso] para que [benefício]." Esse formato coloca o usuário no centro da narrativa, garantindo que a funcionalidade esteja alinhada com as necessidades do usuário. O poder das histórias de usuário reside em sua simplicidade e foco na entrega de valor incremental, o que ajuda a manter as equipes alinhadas com os objetivos dos usuários e facilita uma comunicação mais clara entre desenvolvedores e partes interessadas.

## Capítulo 7: Partes Interessadas, Personas e Experiências do Usuário

As partes interessadas englobam qualquer pessoa afetada pelo sistema, desde usuários diretos até aqueles impactados pelos resultados do sistema. O

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

proprietário do produto representa as partes interessadas, fundindo diversas opiniões em uma visão coesa do produto. As personas de usuário são perfis que representam diferentes tipos de usuários, elaborados a partir da compreensão de seus objetivos. As personas garantem que as diversas necessidades dos usuários sejam consideradas, orientando o design do sistema. Para equipes ágeis, entender as partes interessadas e criar personas precisas melhora a experiência do usuário, direcionando os esforços de desenvolvimento para atender às reais necessidades dos usuários.

## ## Capítulo 8: Estimativas e Velocidade

A estimativa ágil trata da previsão de quanto trabalho uma equipe pode completar ao longo do tempo. Pontos de história, uma unidade que mede a "dimensão" de uma história de usuário, avaliam fatores como complexidade e esforço. A velocidade ágil, o número de pontos de história que uma equipe pode entregar por iteração, ajuda as equipes a planejar e prever trabalhos futuros. Diversas técnicas, incluindo o planejamento em poker, auxiliam na harmonização das estimativas e na promoção do consenso entre a equipe. Equilibrar o esforço de estimativa e a precisão é crucial, com foco na minimização de desperdícios para maximizar a entrega eficiente de valor.

## ## Capítulo 9: Iterações, Pendências, Produtividade e Kanban

As iterações, ciclos curtos de trabalho, são o coração do ágil, permitindo avaliações e alinhamentos frequentes. A pendência é uma lista dinâmica de tarefas priorizadas para maximizar o valor. Aplicando princípios enxutos, as

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

equipes aprimoram a produtividade minimizando filas de pendências e reduzindo limitações de trabalho em andamento. O Kanban, um método visual de gestão de fluxo de trabalho, ajuda as equipes a otimizar o fluxo ao indicar estados e limites do fluxo de trabalho. O equilíbrio entre o tamanho da pendência e agilidade garante a capacidade de resposta e reduz o tempo de lançamento no contexto ágil.

## ## Capítulo 10: Testes de Aceitação

Os testes de aceitação confirmam que uma funcionalidade atende ao seu propósito antes do lançamento. No ágil, eles conectam histórias de usuário e funcionalidade do sistema, fornecendo um contrato comportamental entre desenvolvedores e partes interessadas. Os testes de aceitação de histórias, definidos colaborativamente, detalham condições específicas para a conclusão da história. Testes de aceitação automatizados, preferidos pela sua capacidade de manter suítes de regressão, apoiam esforços de integração e entrega contínuas. Ao confirmar a funcionalidade por meio do desenvolvimento orientado a testes, as equipes ágeis asseguram que os incrementos entregues mantenham a qualidade e estejam alinhados com as expectativas dos usuários.

## ## Capítulo 11: Papel do Proprietário do Produto

O proprietário do produto é central para as equipes ágeis, equilibrando os interesses das partes interessadas e orientando as prioridades de desenvolvimento. Eles gerenciam a pendência, garantem a elaboração

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

oportuna das histórias, direcionam as iterações e co-planejam lançamentos. A colaboração com gerentes de produto—que focam nos objetivos de mercado e estratégia—amplia seu impacto. Atributos-chave de proprietários de produtos bem-sucedidos incluem habilidades de comunicação, senso de negócio, visão técnica, tomada de decisão e confiabilidade. Na prática, os papéis duplos de proprietário do produto e gerente conectam os aspectos técnicos e de mercado para guiar um desenvolvimento valioso do produto.

## ## Capítulo 12: Kit de Ferramentas para Descoberta de Requisitos

Buscando entender o que os sistemas devem fazer, as equipes ágeis utilizam um kit de técnicas: oficinas para medir consenso, entrevistas e questionários para elicitare necessidades dos usuários, e sessões de brainstorming para gerar ideias. Maquetes de experiência do usuário visualizam interações, enquanto conselhos de produtos ajudam a priorizar requisitos diversos. Análises competitivas oferecem insights de mercado, e sistemas de solicitação de mudanças capturam necessidades contínuas dos usuários. Para sistemas complexos, a modelagem de casos de uso apoia uma compreensão relacional mais profunda das funcionalidades. Essas ferramentas, juntas, ajudam as equipes a refinar os requisitos e alinhá-los com os objetivos estratégicos do negócio.

Este conteúdo resumido reflete a ênfase ágil na flexibilidade, colaboração, desenvolvimento iterativo e design centrado no cliente, apresentando um rico conjunto de ferramentas para que as equipes descubram, priorizem e

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

implementem requisitos em um ambiente em constante evolução.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Pensamento Crítico

**Ponto Chave:** Importância das Histórias de Usuário

**Interpretação Crítica:** Enquanto você navega pela vida, muitas vezes se depara com diversas tarefas e responsabilidades, assim como uma equipe ágil lidando com requisitos de projetos. Imagine se cada uma dessas tarefas fosse estruturada como uma história de usuário, focando no valor intrínseco que traz para a sua jornada pessoal. Por exemplo, 'Como um [melhorador pessoal], posso [adotar este hábito] para que [possa alcançar meu objetivo pessoal].' Ao colocar suas necessidades e aspirações em primeiro plano, assim como o desenvolvimento ágil prioriza as necessidades do usuário, você garante que as ações que toma estejam alinhadas com seus verdadeiros desejos e objetivos de longo prazo. Essa prática não apenas melhora a clareza pessoal, mas também o mantém alinhado em um caminho que promete crescimento incremental e entrega de valor em seu dia a dia. Emular essa mentalidade ágil pode capacitá-lo a tomar decisões mais informadas, incentivar o foco e promover uma comunicação clara com os 'interessados' em seu mundo—sejam familiares, amigos ou colegas.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

# Capítulo 3 Resumo: Parte III: Requisitos Ágeis para o Programa

**\*\*Parte III: Requisitos Ágeis para o Programa\*\***

Nesta parte, o livro explora as complexidades dos requisitos ágeis, com foco na contribuição para o sistema como um todo. Os capítulos fornecem insights sobre como criar uma visão, o papel dos gerentes de produto e a execução dos Trens de Lançamento Ágil (ART), detalhando o planejamento de lançamentos, requisitos não funcionais, um kit de ferramentas para análise de requisitos e a aplicação de casos de uso em ambientes ágeis.

**\*\*Capítulo 13: Visão, Funcionalidades e Roteiro\*\***

Este capítulo discute três elementos interligados cruciais para programas ágeis: a Visão, as Funcionalidades e o Roteiro. A Visão alinha a intenção estratégica, comunicando o "porquê" e o "como" um produto atenderá às necessidades dos usuários. As Funcionalidades são priorizadas e estimadas para proporcionar o máximo valor ao usuário, enquanto o Roteiro delineia o caminho de desenvolvimento futuro, exibindo lançamentos e objetivos planejados. No Ágil, requisitos detalhados antecipadamente são substituídos por uma abordagem mais leve e adaptável, para evitar superinvestimentos e compromissos rígidos. O capítulo enfatiza diversos métodos de comunicação

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

da Visão, como documentos, comunicados de imprensa e folhas de dados, e explora como as Funcionalidades impulsionam a visão e o roteiro, sendo priorizadas dinamicamente com técnicas como o "Weighted Shortest Job First".

## **\*\*Capítulo 14: Papel do Gerente de Produto\*\***

Os Gerentes de Produto atuam nos níveis de Programa e Lançamento, focando na visão mais ampla, funcionalidades e lançamentos, em vez das tarefas de desenvolvimento do dia a dia. O capítulo destaca a evolução das responsabilidades de funções tradicionais para o Ágil, onde a interação contínua, a descoberta incremental e a repriorização frequente se tornam fundamentais. Os Gerentes de Produto Ágeis trabalham em estreita colaboração com os Proprietários de Produto para alinhar as necessidades de negócios com as capacidades técnicas, garantindo que as prioridades sejam continuamente atualizadas e os recursos sejam usados de forma eficiente para atender aos objetivos estratégicos. Juntos, mantêm o Roteiro, monitoram o progresso e fazem os ajustes necessários para otimizar a entrega de valor.

## **\*\*Capítulo 15: O Trem de Lançamento Ágil\*\***

O Trem de Lançamento Ágil (ART) é apresentado como um mecanismo para alinhar equipes em torno de uma cadência comum de lançamentos,

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

promovendo o fluxo e o alinhamento estratégico. O ART fixa datas e qualidade, sendo o escopo o elemento flexível para garantir a entrega contínua de valor. Cada iteração dentro do ART é sincronizada, com foco em reduzir tamanhos de lote, controlar o trabalho em andamento e garantir feedback oportuno. O capítulo explica como o ART harmoniza o desenvolvimento com lançamentos operacionais, permitindo que as empresas gerenciem diferentes cadências de lançamento de acordo com as necessidades do mercado, otimizando assim o impacto econômico.

### **\*\*Capítulo 16: Planejamento de Lançamento\*\***

O Planejamento de Lançamento é retratado como o coração do ART, um evento crítico para alinhar as equipes com os objetivos de negócios. São descritos passos detalhados para planejar, conduzir e concluir um evento de planejamento de lançamento, incluindo o estabelecimento de objetivos e o compromisso da equipe. O capítulo aprofunda no processo de priorização e ajuste de funcionalidades, gestão de riscos e avaliação do valor de negócios dos entregáveis. Além disso, discute como as equipes podem fazer compromissos realistas com metas ambiciosas para maximizar a produtividade sem sobrecarregar, criando um equilíbrio entre datas fixas e escopo flexível.

### **\*\*Capítulo 17: Requisitos Não Funcionais\*\***

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Este capítulo enfatiza a importância de abordar requisitos não funcionais (NFRs), como qualidades do sistema e restrições, que são fundamentais para o sucesso de um produto. Ele categoriza os NFRs em usabilidade, confiabilidade, desempenho, suporte e restrições, defendendo a descoberta, comunicação e integração sistemáticas no ciclo de vida do desenvolvimento. O capítulo também destaca métodos para persistir e testar NFRs, garantindo que o produto final atenda aos padrões de qualidade esperados, mantendo-se ágil.

### **\*\*Capítulo 18: Kit de Ferramentas para Análise de Requisitos\*\***

O kit de ferramentas é um compêndio de métodos analíticos que aprimoram a clareza e precisão dos requisitos em sistemas complexos. Inclui técnicas como diagramas de atividade, pseudocódigo, tabelas de decisão, máquinas de estados finitos e diagramas de sequência de mensagens. Esses métodos complementam histórias de usuários e são empregados quando maior precisão é necessária, especialmente quando uma má interpretação pode resultar em riscos significativos ou consequências financeiras.

### **\*\*Capítulo 19: Casos de Uso\*\***

Os Casos de Uso são reintroduzidos para sistemas complexos, proporcionando uma forma narrativa que abrange várias interações do usuário com um sistema. Embora o Ágil enfatize histórias de usuários leves,

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

os Casos de Uso servem para enriquecer a compreensão ao delinear cenários, metas e interações de partes interessadas que histórias simples podem não captar. O capítulo fornece uma estrutura para desenvolver Casos de Uso de forma iterativa, trazendo contexto e visão ao desenvolvimento do sistema, e recomenda integrá-los aos modelos de requisitos ágeis conforme necessário para detalhar e esclarecer os comportamentos esperados do sistema.

Cada capítulo equipa os leitores com estratégias para manter a agilidade enquanto gerenciam os aspectos estratégicos da gestão de produtos de software, ilustrando como aproveitar o poder das metodologias ágeis em iniciativas de programas e de nível empresarial.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Pensamento Crítico

**Ponto Chave:** Visão alinha a intenção estratégica

**Interpretação Crítica:** Ao alinhar a visão da sua vida com a intenção estratégica, imagine um roteiro que guie sua direção. Pense na visão da sua vida como uma bússola — algo que não só define para onde você deseja ir, mas também transmite o 'porquê' do seu caminho. Essa clareza pode inspirar poderosamente você e os que estão ao seu redor, canalizando esforços e decisões para metas significativas que satisfazem necessidades e aspirações fundamentais. Priorize suas 'características' pessoais — aquelas qualidades ou objetivos que trazem mais alegria e realização. Uma abordagem priorizada para o roteiro da vida, como a estratégia Agile, evita a rigidez, incentivando a adaptabilidade e a evolução da intenção. Abraça as mudanças, permita que a vida ria que seus objetivos sejam priorizados conforme necessário e mantenha o foco em criar valor que ressoe com seu eu verdadeiro e com aqueles em sua esfera.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

# Chapter 4 em francês é "Chapitre 4".: Parte IV: Requisitos Ágeis para o Portfólio

## ### Resumo da Parte IV: Requisitos Ágeis para o Portfólio

Esta seção aborda os desafios e técnicas para gerenciar requisitos ágeis no nível do portfólio em grandes empresas. Como afirmado por W. Edwards Deming, um sistema deve ter um objetivo definido para ser considerado um sistema, e esse princípio fundamenta a gestão de requisitos ágeis nesse nível. Os capítulos desta seção exploram como gerenciar interdependências complexas e iniciativas estratégicas utilizando estruturas ágeis, garantindo que estejam alinhadas com os objetivos gerais da empresa.

## #### Capítulo 20: Arquitetura Ágil

Ao entrar no nível do Portfólio na Grande Imagem Ágil, o Capítulo 20 enfatiza a importância da arquitetura ágil na orientação da evolução de grandes sistemas. Ele introduz o conceito de temas de investimento estratégico que impulsionam as decisões e alocações de recursos da empresa. Este capítulo detalha como a arquitetura do sistema apoia a construção de sistemas escaláveis e confiáveis, além de abrigar inovações que mantêm os produtos competitivos. É apresentado o conceito de épicos arquiteturais como iniciativas tecnológicas significativas que abrangem múltiplos

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

lançamentos e impactam várias partes da organização. Exemplos práticos demonstram os tipos de iniciativas tecnológicas e de infraestrutura que podem ser definidas como épicos arquiteturais.

#### #### Capítulo 21: Reestruturando com Fluxo

O Capítulo 21 aborda o desafio de evoluir sistemas sem sucumbir a ineficiências. Ele enfatiza a necessidade de um processo enxuto para gerenciar mudanças arquitetônicas, introduzindo um sistema baseado em kanban para épicos arquiteturais. Essa abordagem garante que o trabalho arquitetônico seja visível, apropriado em termos de limites de trabalho em progresso, e efetivamente integrado às equipes de desenvolvimento. O capítulo propõe uma série de etapas para gerenciar épicos, desde o funil até a análise e implementação, focando no fluxo e na entrega contínua de melhorias arquitetônicas.

#### #### Capítulo 22: Transição para Gestão Ágil de Portfólio

O Capítulo 22 aborda a necessidade de adaptar práticas tradicionais de gestão de portfólio para alinhar-se aos princípios ágeis. Mentalidades legadas, como 'engenharia de widgets' e 'maximizar a utilização', são criticadas por sufocar a agilidade. Este capítulo sugere oito mudanças práticas para apoiar a gestão ágil de portfólio, incluindo a redução do número de projetos simultâneos, a adoção de financiamento incremental e a

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

transição de marcos de projetos para governança baseada em fatos. Ele também discute como integrar funções de gerenciamento de projetos nas estruturas ágeis, focando na facilitação, planejamento de iterações e apoio às equipes autônomas.

#### #### Capítulo 23: Temas de Investimento, Épicos e Planejamento de Portfólio

Este capítulo retorna a discutir requisitos no nível do Portfólio, introduzindo temas de investimento como iniciativas estratégicas de alto nível que orientam decisões sobre alocação de recursos. Esses temas promovem a coerência estratégica entre os diversos projetos e serviços da empresa. O capítulo apresenta épicos de negócios como iniciativas em larga escala impulsionadas por esses temas, detalhando um sistema kanban para gerenciar esses épicos. Ao tornar o trabalho visível, controlar o trabalho em progresso e facilitar a colaboração, o sistema garante que as iniciativas corretas sejam priorizadas e perseguidas em alinhamento com os objetivos estratégicos da empresa.

#### #### Capítulo 24: Conclusão

Concluindo o livro, o Capítulo 24 reflete sobre a necessidade de processos eficazes de requisitos ágeis para o sucesso de qualquer empresa moderna dependente de software. Ele enfatiza a importância dos princípios ágeis e

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

enxutos para refinamento desses processos nos níveis de Equipe, Programa e Portfólio, visando uma melhor economia de software. O capítulo incentiva o leitor a implementar um processo escalável de requisitos, enfatizando que a adoção prática desses princípios levará a benefícios tangíveis para os negócios, como aumento de produtividade, qualidade e alinhamento empresarial.

Juntos, esses capítulos formam um guia abrangente que conecta práticas tradicionais de portfólio e abordagens ágeis modernas, promovendo uma verdadeira empresa ágil capaz de se adaptar e prosperar no cenário tecnológico em evolução.

## **Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio**

Teste gratuito com Bookey





# Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



## Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



## Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



## Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



## E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



# Capítulo 5 Resumo: Apêndice A: Entrevista Sem Contexto

## ### Apêndice A

O Apêndice A explora o conceito da entrevista sem contexto, inicialmente apresentado no Capítulo 12, Ferramentas para Descoberta de Requisitos. Esta ferramenta de entrevista ajuda equipes e proprietários de produtos a obter insights mais profundos sobre os requisitos dos usuários em potencial, por meio de perguntas abertas e imparciais. A abordagem garante que suposições sejam minimizadas e que o foco permaneça em compreender as necessidades dos usuários a partir de sua perspectiva.

### \*\*Parte I: Estabelecendo o Perfil do Cliente ou Usuário\*\*

A primeira seção envolve a coleta de informações básicas sobre o entrevistado, incluindo seu nome, empresa, setor e cargo. Esses detalhes são geralmente reunidos de antemão para preparar o cenário da entrevista. O entrevistador busca compreender as principais responsabilidades do entrevistado, os resultados que ele produz, os beneficiários desses resultados e como seu sucesso é medido. Além disso, são feitas perguntas sobre quaisquer desafios ou tendências que estejam afetando o papel do entrevistado.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## **\*\*Parte II: Avaliando o Problema\*\***

Esta seção se aprofunda em problemas específicos que o cliente enfrenta com seu tipo atual de aplicação. O entrevistador utiliza perguntas investigativas, como "Por que esse problema existe?" e "Como você o soluciona atualmente?" para descobrir necessidades não atendidas e potenciais soluções. Isso ajuda a identificar áreas onde as soluções existentes são inadequadas.

## **\*\*Parte III: Compreendendo o Ambiente do Usuário\*\***

O entrevistador coleta informações sobre a formação educacional e o histórico em informática dos usuários, bem como a experiência com aplicações similares e plataformas em uso. Compreender esses fatores ajuda a avaliar até que ponto o ambiente dos usuários pode influenciar sua interação com a aplicação. O entrevistador também pergunta sobre as expectativas em relação à usabilidade, treinamento e assistência necessária ao usuário.

## **\*\*Parte IV: Recapitulando para Compreensão\*\***

Neste segmento, o entrevistador resume os problemas descritos pelo cliente para garantir a compreensão e verificar se todas as questões significativas foram abordadas. Este processo de confirmação ajuda a validar que os problemas foram corretamente entendidos.

## **\*\*Parte V: Analisando o Problema do Cliente\*\***

**Teste gratuito com Bookey**



Digitalize para baixar

O objetivo aqui é validar suposições iniciais e explorar problemas adicionais que possam preocupar o usuário, buscando estabelecer relações entre diferentes problemas e seu impacto potencial.

### **\*\*Parte VI: Avaliando Sua Solução (Se Aplicável)\*\***

O entrevistador descreve as principais capacidades de uma solução proposta e convida o entrevistado a fornecer feedback sobre a importância e a priorização dessas capacidades em relação a outros desafios descritos.

### **\*\*Parte VII: Avaliando a Oportunidade\*\***

Esta seção examina o impacto mais amplo de uma solução bem-sucedida, avaliando quem na organização a utilizaria, o valor que poderia trazer e como seria sua adoção.

### **\*\*Parte VIII: Avaliando a Confiabilidade, Desempenho e Necessidades de Suporte\*\***

Os entrevistadores investigam as expectativas em torno de confiabilidade, desempenho e suporte. Eles discutem temas como manutenção, serviço, requisitos de segurança e quaisquer necessidades específicas relacionadas à instalação, configuração e distribuição de software.

### **\*\*Parte IX: Abordando Outros Requisitos\*\***

Aqui, são discutidos requisitos adicionais que podem influenciar a solução, como padrões legais, regulatórios ou ambientais.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## **\*\*Parte X: Conclusão\*\***

A entrevista termina perguntando se existem outras questões que o entrevistador deveria ter feito e estabelecendo a disposição para um engajamento de acompanhamento para futuras revisões de requisitos.

## **\*\*Parte XI: Resumindo\*\***

Finalmente, após a entrevista, o entrevistador resume as três necessidades ou problemas mais críticos identificados. Esta síntese ajuda a priorizar as ações futuras e informa os próximos passos para abordar efetivamente os requisitos dos usuários.

No geral, o Apêndice A fornece uma divisão detalhada sobre a condução de uma entrevista sem contexto, enfatizando insights centrados no usuário para informar um melhor desenvolvimento de produtos e resolução de problemas.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

# Capítulo 6 Resumo: Apêndice B: Modelo de Documento de Visão

O apêndice fornece um modelo abrangente para um Documento de Visão, uma ferramenta estratégica explorada no Capítulo 13, "Visão, Características e Roteiro", destinada a delinear e comunicar a visão de uma solução. Esta estrutura foi projetada para ajudar as empresas a apresentar uma visão detalhada e estruturada dos objetivos de seu programa, das necessidades dos usuários e do posicionamento mais amplo no mercado.

## Estrutura do Documento de Visão

1. **Introdução:** Esta seção define o objetivo do documento, que serve para esclarecer a intenção estratégica do programa. Ela oferece uma visão geral das necessidades dos usuários, personas, partes interessadas e capacidades necessárias do sistema.
2. **Visão Geral da Solução:** Detalha o produto ou serviço, incluindo seus benefícios, metas e objetivos, e fornece uma imagem geral do que a solução fará e do que não fará.
3. **Referências:** Lista documentos externos ou recursos mencionados no processo, como casos de negócio, que fundamentam a estratégia do

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

programa.

**4. Descrição do Usuário:** Apresenta um perfil dos usuários pretendidos, focando em sua demografia, personas, ambiente, necessidades principais e alternativas disponíveis, incluindo produtos concorrentes. Essa compreensão é vital para adaptar produtos que atendam aos desafios específicos dos usuários e melhorem sua produtividade.

**5. Partes Interessadas:** Identifica as principais partes interessadas, seus níveis de envolvimento e necessidades em relação ao produto e ao programa.

**6. Visão Geral do Produto:** Oferece uma visão geral das capacidades da solução e suas interfaces com outras aplicações. Coloca o produto em contexto, seja como uma entidade independente ou parte de um sistema maior, e fornece uma declaração de posição para definir seu nicho de mercado.

**7. Características do Produto:** Esta seção descreve as principais características do produto, cada uma explicada de forma sucinta para atender eficazmente às necessidades dos usuários.

**8. Casos de Uso Exemplares:** Inclui, opcionalmente, casos de uso que são significativos, seja do ponto de vista arquitetônico ou para entender o uso

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

do sistema.

**9. Requisitos Não Funcionais:** Abrange outras restrições, como usabilidade, confiabilidade, desempenho, suporte e conformidade com padrões, que impactam o sistema, mas não são características funcionais.

**10. Requisitos de Documentação:** Especifica a documentação necessária para uma implantação bem-sucedida e orientação do usuário, como manuais do usuário, ajuda online e guias de instalação.

**11. Glossário:** Define termos únicos, siglas e abreviações cruciais para que as partes interessadas compreendam claramente o conteúdo do documento e do programa.

Esta estrutura é essencial para qualquer empresa que busca articular claramente sua visão de produto, garantindo alinhamento entre todas as partes interessadas e orientando o programa rumo ao cumprimento efetivo de seus objetivos definidos. O modelo fornece uma abordagem metódica para catalogar diversos elementos cruciais para o sucesso de uma solução, desde análise de mercado e necessidades dos usuários até requisitos das partes interessadas e restrições técnicas, criando uma direção estratégica coesa para as equipes de desenvolvimento e tomadores de decisão.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

# Capítulo 7 Resumo: Apêndice C: Lista de Verificação para a Preparação do Planejamento de Lançamento

Sure! Here's the translation of your text into Portuguese:

---

**\*\*Apêndice C: Checklist de Prontidão para Planejamento de Lançamento\*\***

O Apêndice C se concentra em fornecer um checklist abrangente de prontidão para o Planejamento de Lançamento, um componente essencial do Agile Release Train (ART), amplamente discutido no Capítulo 16. O objetivo deste apêndice é garantir que as equipes estejam bem preparadas para eventos de planejamento de lançamento, examinando aspectos organizacionais, conteúdo do evento, instalações e preparação do programa.

## **Parte I: Prontidão Organizacional**

Nesta seção, o checklist assegura que os elementos fundamentais para o planejamento de lançamento estejam em vigor. Ele enfatiza a compreensão do escopo e contexto do processo de planejamento, definição de prazos e garantia de que as equipes ágeis sejam identificadas e estejam preparadas. Verifica se todos os membros da equipe, incluindo Scrum Masters e Product

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Owners, estão presentes, seja pessoalmente ou remotamente, e se as equipes têm a capacidade de realizar estimativas ágeis. Além disso, confirma se os proprietários de negócios e executivos, responsáveis por definir o contexto empresarial, estão alinhados com a gestão de produtos sobre as prioridades. Também considera a inclusão de outros stakeholders, o estado da infraestrutura de desenvolvimento, ferramentas de gerenciamento de projetos, educação ágil em andamento e adesão a práticas técnicas como testes unitários e automação.

## **Parte II: Preparação do Conteúdo do Evento de Planejamento de Lançamento**

Esta parte foca no conteúdo específico necessário para o evento de planejamento. Cada item no checklist é projetado para confirmar que todas as preparações necessárias foram feitas, desde o estabelecimento do contexto geral e prontidão, até o arranjo da agenda final e a garantia de que os facilitadores estejam bem preparados. Inclui a preparação de resumos executivos para comunicar temas de investimento e contextos de negócios, bem como breves apresentações da visão do produto feitas pelos gerentes de produto. A visão arquitetônica e qualquer contexto de desenvolvimento opcional também são destacados, garantindo que os participantes estejam bem informados sobre requisitos não funcionais e iniciativas de infraestrutura.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

### **Parte III: Checklist de Instalações**

O checklist de instalações visa garantir que o ambiente físico seja propício para um planejamento eficaz. Ele vai além de assegurar espaço adequado, incluindo considerações logísticas, como acessibilidade da sala, lanches, conectividade à internet e equipamentos necessários, como projetores e sistemas de áudio. Arranjar a sala para incentivar a colaboração da equipe e configurar para participação remota são partes integrais desta seção.

### **Parte IV: Lista de Planejamento do Programa**

Esta parte final fornece um modelo para organizar as equipes de planejamento, incluindo a identificação de Scrum/Agile Masters e Product Owners. Ajuda a rastrear o número de participantes presenciais e remotos, além de atribuir salas de discussão. Também sugere limites para o número de pessoas e equipes a fim de manter um tamanho gerenciável do evento, garantindo uma comunicação e colaboração eficazes.

No geral, o Apêndice C serve como um guia estruturado para garantir que uma organização esteja completamente preparada para o planejamento de lançamentos, enfatizando a importância da coordenação, preparação e atenção aos detalhes para facilitar a implementação ágil bem-sucedida dentro do framework do Agile Release Train.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

Espero que esta tradução atenda às suas necessidades! Se precisar de mais assistência, é só avisar.

Seção	Descrição
Parte I: Preparação Organizacional	Esta seção garante que os elementos fundamentais estejam em seu devido lugar, abrangendo a compreensão do escopo, definição de prazos, identificação das equipes e prontidão para a participação, incluindo Scrum Masters e Product Owners. Verifica o alinhamento dos proprietários de negócios com as prioridades de gerenciamento de produtos e examina os engajamentos das partes interessadas, o status da infraestrutura, as ferramentas do projeto, a educação ágil e a adesão às práticas técnicas.
Parte II: Preparação do Conteúdo do Evento de Planejamento de Release	Esta parte garante todos os preparativos necessários para o conteúdo do evento, cobrindo a configuração da agenda, a prontidão do facilitador, a comunicação do tema de investimento por meio de resumos executivos, as apresentações da visão do produto, a visão arquitetônica e o contexto de desenvolvimento. Também são considerados requisitos não funcionais e iniciativas relacionadas à infraestrutura.
Parte III: Lista de Verificação das Instalações	Assegura um ambiente físico propício para o planejamento. Isso inclui considerações logísticas como espaço, acessibilidade das salas, lanches, conectividade com a internet e equipamentos como projetores e sistemas de áudio. Destaca arranjos que apoiam a colaboração da equipe e a participação remota.
Parte IV: Escalonamento do Planejamento do Programa	Fornecer um modelo para organizar as equipes de planejamento, incluindo a identificação de papéis como Scrum/Agile Masters e Product Owners. Auxilia no rastreamento de participantes on-site e off-site, na atribuição de salas de breakout e sugere limites para o tamanho das equipes, garantindo uma distribuição gerenciável do evento.
Objetivo Geral	Assegurar a prontidão da organização para o planejamento de releases, destacando a coordenação, a preparação e a atenção aos detalhes para uma implementação eficaz do Agile dentro do contexto



Seção	Descrição
	do Agile Release Train.

**More Free Book**



undefined

**Claro! A tradução da expressão "Chapter 8" para o português seria "Capítulo 8". Se precisar de mais alguma coisa ou de uma tradução específica de conteúdo adicional, estou à disposição!: Sure! The English word "Bibliography" can be translated into Portuguese as "Bibliografia." If you're looking for a natural expression or context for book readers, you might consider phrases like:**

- **"Referências" (References)**
- **"Fontes" (Sources)**

**If you need a specific phrase or need more context, feel free to let me know!**

Claro! Vou traduzir o texto para o português de maneira natural e fácil de entender, focando na clareza para leitores que apreciam livros. Aqui está a tradução:

---

**Visão Geral do Desenvolvimento Ágil:**

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

O texto aborda as metodologias ágeis, destacando seu contraste com modelos tradicionais de desenvolvimento de software, como o Modelo Waterfall. O Ágil é caracterizado por processos iterativos e incrementais, que visam entregar rapidamente software funcional e se adaptar a requisitos em mudança com o menor custo possível.

## **Conceitos Chave do Ágil:**

**1. Desenvolvimento Iterativo:** Processos ágeis como Scrum e XP defendem segmentos de trabalho chamados iterações, onde o feedback dos clientes é continuamente integrado, orientando a entrega para as necessidades dos usuários.

**2. Desenvolvimento de Software Lean:** Inspirado na manufatura (notavelmente, o sistema de produção da Toyota), ele foca na eficiência minimizando desperdícios (Work-In-Process - WIP), otimizando o todo e entregando produtos de qualidade rapidamente.

**3. Histórias de Usuário e Backlogs:** As metodologias ágeis utilizam histórias de usuário para capturar requisitos de forma sucinta, frequentemente gerenciando-os dentro de backlogs priorizados, que são continuamente refinados (por exemplo, quadros Kanban).

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Gestão de Projetos Ágeis:

- **Scrum:** Centraliza-se em papéis como Dono do Produto, Scrum Master e equipes de desenvolvimento para agilizar o processo de desenvolvimento e entrega.
- **Extreme Programming (XP):** Foca em práticas técnicas, desenvolvimento orientado a testes e refatoração rigorosa para garantir excelente qualidade de código e adaptabilidade.

## Planejamento e Estimativas:

O Ágil favorece o planejamento flexível e com ondas contínuas (revisões constantes), com ênfase em pontos de história e velocidade para prever o tempo necessário para entregar funcionalidades, ao contrário de planos anuais rígidos.

## Papeis e Responsabilidades:

Papéis chave, como Gerentes de Produto e Donos de Produto, são fundamentais. Os Donos de Produto definem e priorizam o trabalho a ser feito, mantendo uma visão que se alinha tanto com as necessidades do projeto quanto do cliente. Os Gerentes de Produto, por sua vez, são responsáveis pela estratégia, roteiro do produto e pela comunicação sobre o que significa sucesso.

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

## Temas e Planejamento de Releases:

- O trabalho é organizado em 'temas' e dividido em épicos, histórias e funcionalidades.
- O planejamento envolve o Planejamento de Releases e Incrementos de Programa, entregando através do Trem de Releases Ágil (ART), que compreende incrementos potencialmente entregáveis (PSIs).

## Frameworks e Ferramentas Ágeis:

1. **Scrum/Mestres Ágeis** facilitam as melhores práticas ágeis dentro das equipes, ajudando a identificar e remover impedimentos.
2. **Sistemas Kanban** são utilizados para melhorar a visibilidade e o controle do progresso e do fluxo de trabalho, escalando o Ágil dentro das organizações.
3. **Desenvolvimento Orientado a Testes (TDD)** ajuda a manter seu software, garantindo que todos os caminhos do código sejam cobertos por testes automatizados, alinhando-se com práticas de integração contínua.

## Escalando o Ágil:

A atenção significativa é dada à escalabilidade do Ágil em grandes

Teste gratuito com Bookey



Digitalize para baixar

empresas, com ênfase na Gestão de Portfólio Lean, Trens de Releases Ágeis e na gestão de mentalidades mais antigas que resistem à mudança.

No geral, o texto serve como um recurso abrangente para aqueles que buscam aprofundar sua compreensão das metodologias ágeis, refinando suas práticas para atender às exigências em evolução dos negócios e dos usuários com agilidade e precisão.

---

Espero que essa tradução atenda às suas necessidades! Se precisar de mais alguma ajuda, estou à disposição.

**Instale o app Bookey para desbloquear o texto completo e o áudio**

Teste gratuito com Bookey





App Store  
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

## Feedback Positivo

Afonso Silva

... cada resumo de livro não só  
...o, mas também tornam o  
...n divertido e envolvente. O  
...ntou a leitura para mim.

**Fantástico!**



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

FI



O  
só  
o  
O

na Oliveira

...correr as  
...ém me dá  
...omprar a  
...ar!

**Adoro!**



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

**Economiza tempo!**



O Bookey é o meu apli  
crescimento intelectual  
perspicazes e lindame  
um mundo de conheci

**Aplicativo incrível!**



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

**Aplicativo lindo**



Este aplicativo é um salva-vidas para de livros com agendas lotadas. Os reprecisos, e os mapas mentais ajudar o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey

